

# 1 9 9 3

# VESTIBULAR NACIONAL UNICAMP

2ª FASE - 4ª PROVA/13.01.93

MATEMÁTICA E LÍNGUA ESTRANGEIRA

NOME DO CANDIDATO

Nº DE INSCRIÇÃO

## INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1

Nesta prova, você deverá responder a dezesseis questões de **MATEMÁTICA** e dezesseis de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** (Inglês ou Francês)

2

Cada questão vale 5 pontos. Logo, a prova de cada uma das disciplinas vale 80 pontos no total.

3

Você receberá dois cadernos de respostas.

No caderno de **MATEMÁTICA**, você deverá responder às questões de número 1 a 16. No caderno de **LÍNGUA ESTRANGEIRA**, você deverá responder às questões de número 17 a 32.  
**ATENÇÃO:** não se esqueça de entregar **os dois** cadernos de respostas.

4

Em Matemática, a **resolução completa** de cada questão deve figurar no caderno de respostas. Não é suficiente apresentar apenas o resultado final.

5

A prova deve ser feita com caneta azul ou preta.

6

A duração **total** da prova é de quatro horas.

7

Ao terminar, você poderá levar este caderno de questões.

BOM TRABALHO!



UNICAMP  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES



UNICAMP  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES

# MATEMÁTICA

## ATENÇÃO:

- Responda às questões com letra LEGÍVEL! Isso facilitará a correção de sua prova e garantirá a compreensão das suas respostas.
- Não deixe de incluir em suas respostas elementos que permitam à Banca de Correção entender seu raciocínio. Sem isso você pode perder pontos preciosos na correção!

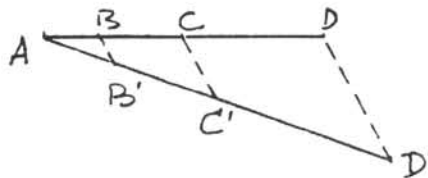
1. Minha calculadora tem lugar para oito algarismos. Eu digitei nela o maior número possível, do qual subtraí o número de habitantes do Estado de São Paulo, obtendo, como resultado, 68.807.181. Qual é a população do Estado de São Paulo?

2. Os vértices de um losango são os pontos médios dos lados de um retângulo. Mostre que a área do retângulo é o dobro da área do losango.

3. Roberto disse a Valéria: "pense um número; dobre esse número; some 12 ao resultado; divida o novo resultado por 2. Quanto deu?" Valéria disse "15", ao que Roberto imediatamente revelou o número original que Valéria havia pensado. Calcule esse número.

4. Dados os dois números positivos,  $\sqrt[3]{3}$  e  $\sqrt[4]{4}$ , determine o maior.

5. A figura mostra um segmento AD dividido em três partes: AB = 2 cm, BC = 3 cm e CD = 5 cm. O segmento AD' mede 13 cm e as retas BB' e CC' são paralelas a DD'. Determine os comprimentos dos segmentos AB', B'C' e C'D'.





6. Um eletrodoméstico está à venda por Cr\$ 1.200.000,00 em três pagamentos: 400 mil de entrada, 400 mil um mês depois e 400 mil dois meses depois. Para pagamento à vista o comerciante dá um desconto de 20%. Supondo que a inflação tenha-se estabilizado em 20% ao mês, e que mantendo o dinheiro no banco o comprador ganha essa correção mensal, verifique qual dos dois planos é mais vantajoso - à vista ou a prazo - e explique por quê.

7. Caminhando em linha reta ao longo de uma praia, um banhista vai de um ponto A a um ponto B, cobrindo a distância  $AB = 1.200$  metros. Quando em A ele avista um navio parado em N de tal maneira que o ângulo  $NAB$  é de  $60^\circ$ ; e quando em B, verifica que o ângulo  $NBA$  é de  $45^\circ$ .

- Faça uma figura ilustrativa da situação descrita.
- Calcule a distância a que se encontra o navio da praia.

8. Duas torneiras são abertas juntas, a 1ª enchendo um tanque em 5 horas, a 2ª enchendo outro tanque de igual volume em 4 horas. No fim de quanto tempo, a partir do momento em que as torneiras são abertas, o volume que falta para encher o 2º tanque é  $\frac{1}{4}$  do volume que falta para encher o 1º tanque?

9. Resolva o seguinte sistema de equações lineares:

$$\begin{cases} 2x + y + z + w = 1 \\ x + 2y + z + w = 2 \\ x + y + 2z + w = 3 \\ x + y + z + 2w = 4 \end{cases}$$

10. De quantas maneiras podem ser escolhidos 3 números naturais distintos, de 1 a 30, de modo que sua soma seja par? Justifique sua resposta.

11. Calcule o valor da expressão  $\log_n \left( \log_n \sqrt[n]{\sqrt[n]{n}} \right)$ , onde  $n$  é um número inteiro,  $n \geq 2$ . Ao fazer o cálculo, você verá que esse valor é um número que não depende de  $n$ .

12. Dada uma elipse de semi-eixos  $a$  e  $b$ , calcule, em termos destes parâmetros, a área do quadrado nela inscrito, com lados paralelos aos eixos da elipse.

13. Determine o número  $m$  de modo que o gráfico da função

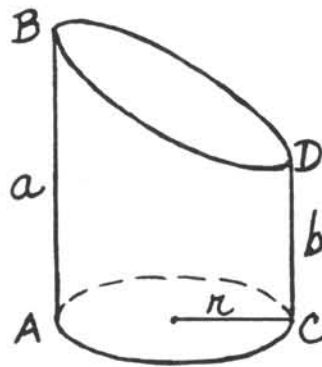
$$y = x^2 + mx + 8 - m$$

seja tangente ao eixo dos  $x$ . Faça o gráfico da solução (ou das soluções) que você encontrar para o problema.



14. Prove que a soma das distâncias de um ponto qualquer do interior de um triângulo equilátero a seus três lados é igual à altura desse triângulo.

15. Um cilindro circular reto é cortado por um plano não paralelo à sua base, resultando no sólido ilustrado na figura. Calcule o volume desse sólido em termos do raio da base  $r$ , da altura máxima  $AB = a$  e da altura mínima  $CD = b$ . Justifique seu raciocínio.



16. Ache todas as raízes (inclusive as complexas) da equação

$$x^5 - x^4 + x^3 - x^2 + x - 1 = 0$$



UNICAMP  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES

# INGLÊS

Responda a todas as perguntas EM PORTUGUÊS.

Leia o trecho abaixo, extraído de uma estória de Lewis Carroll, e responda à questão 17.

And now I must record an experience so strange, that I think only fair, before beginning to relate it, to release my much-enduring reader from any obligation he may feel to believe this part of my story. I would not have believed it, I freely confess, if I had not seen it with my own eyes: then why should I expect it of my reader, who, quite possibly, has never seen anything of the sort?

17. Por que o autor não espera que o leitor acredite na estória que vai contar?

Leia o texto abaixo e responda às questões 18, 19, 20, 21 e 22.

## The Wonders of Natural Biodiversity

Nature's processes do not spring from a totalitarian system, nor do they encourage conformity. They embrace an interacting unity, and the direction of their movement is toward biodiversity.

Fossil records show that plants first appeared on the planet as two distinct species: reeds and grasses. Seen in cross-section, grasses developed round stems and reeds triangular ones. From such modest beginnings an infinite variety of plants, shrubs, trees, and vines evolved and diversified, each adapting to quirks of climate and geography.

In modern times humans accelerate the process by experimenting with mutations and genetic tinkering. Not long ago, the Royal Winter Fair showed a collection of roses. When the exhibitor was asked how many types exist, he replied, "I don't know about all roses, but in this category known as tea roses there are 250 varieties." Proliferation of diversity has continued as 'development' laid its heavy hand

on the planet.

Fortunately - and not a minute too soon - "biodiversity" has become an important concept in contemporary awareness; but it needs to enter our thinking about human beings as well. People are an integral part of nature. If biodiversity represents the way things are in nature, why do we fail to apply it to our own species. By celebrating biodiversity among humans we can go a long way toward diffusing racism. Yet human beings have an almost fanatic - and unnatural - desire to inflict conformity on others.

Totalitarianism imposes one type of conformity, and is evident in political ideologies, religious fanaticism, and many cultures, even driving to extremes in matters of dress. China's Mao suit is perhaps the most outstanding example, but military uniforms also serve conformity. Conformity fosters the lowest common denominator to defuse conflict, but it does not work. Instead, it destroys individuality, innovation,

creativity, and diversity. In nature, it would be as if someone said every flower must be a tulip. Monoculture applied to crops and trees is a form of racism.

Seen from this perspective it is disturbing that portions of the human race are only comfortable when everyone lives and supports and admires a rigid and limited set of 'givens'. The unity of the planet and of life, as expressed in the symbol of the circle, and in countless philosophical systems, is a universal law.

Nothing is excluded from that unity. Until we learn to honour and respect biodiversity of people as well as plants and the creatures of land, air, and water, we will continue to experience racism, and Earth's environment will go on deteriorating as every-increasing numbers of species become extinct.

(Common Ground, Autumn '92)



**18.** A natureza caminha em direção à biodiversidade. De que maneira o estudo dos fósseis confirmaria essa afirmação?

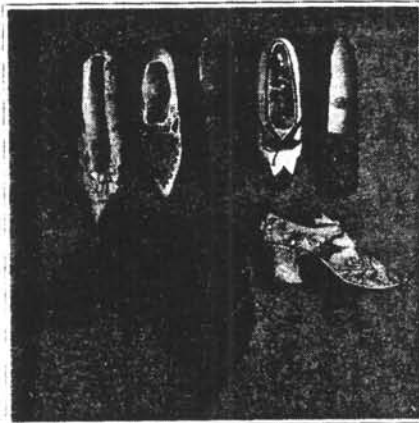
**19.** De que maneira o homem tem contribuído para o aumento da biodiversidade?

**20.** A tentativa de eliminar as diferenças deveria levar à diminuição dos conflitos entre os homens. Por que a conformidade não funciona?

**21.** Dê um exemplo de racismo na natureza.

**22.** O conceito de biodiversidade tem sido aplicado à espécie humana? Cite uma consequência disso.

Leia o texto que segue, extraído de uma página do catálogo do Bata Shoe Museum em Toronto, Canadá, e responda às questões **23** e **24**.



The fashion of Western footwear has evolved as a reflection of the period in which it was worn. Culture and social structure influenced the fashion of footwear just as they impacted the arts and architecture.

Throughout the world, people use the appearance of clothing and accessories to communicate social status, age, affiliation, and special occasion. For Western society, change in appearance is the critical factor in this process. We call this change in style, fashion.

From the elongated, pointed toe of the Gothic knight, through to elegant silk booties of the Victorian period, to the practical 20th century walking shoes, footwear is imbued with social significance. We obtain a glimpse of history by looking at what people wore on their feet.

*In 14th century England, laws proclaimed the permitted length of the pointed toe, depending upon social status.*

*Heels, after their introduction, soon indicated the status of the wearer by their height. In fact, the term "well-heeled" originated from the wealthy wearing high-heeled footwear.*

*Originally, if you were called a "square", it referred to the fact that you wore square-toed shoes well after they were out of fashion.*

*The "foot" measurement was developed in 1320 in England by Edward II, whose foot measured 36 barley corns. Each barley corn was one third of an inch, which added up to 12 inches, or one foot.*

23. Identifique, no 2º parágrafo, o processo a que o texto faz referência.

24. Explique:

- Por que as pessoas consideradas "fora de moda" passaram a ser chamadas de "quadradas".
- A origem do "pé" como medida.

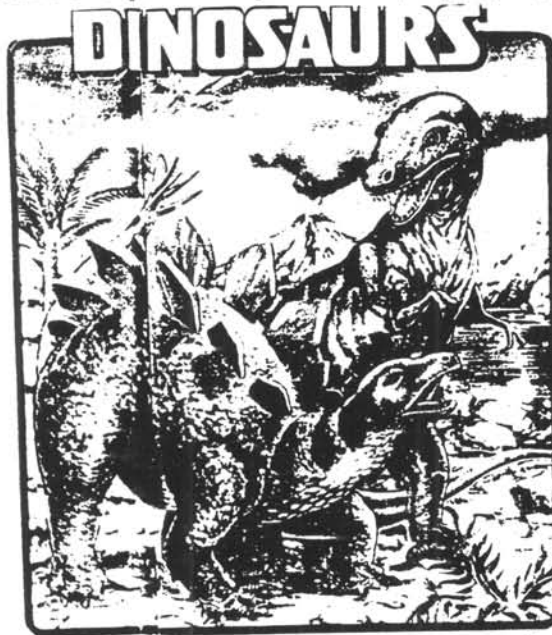
25. Esse pequeno poema de Emily Dickinson (1830-1886) apresenta duas maneiras de se encarar as palavras. Explícite-as, indicando qual é a da autora.

A word is dead  
when it is said,  
Some say.  
I say it just  
Begins to live  
That day.



UNICAMP  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES

Leia o texto abaixo e responda às questões 26, 27, 28, 29, 30 e 31.



*What's wrong with this picture? Tyrannosaurus rex became extinct some 60 million years before stegosaurus existed. Such factual errors are typical of most dinosaur games, books, and toys.*

## The Truth About Dinosaurs

You've heard of Save the Whales, Save the Trees, and Save the Oceans, but Save the Dinosaurs? Though it sounds like they're some 65 million years too late, a worldwide coalition of scientists, artists, authors, and educators has banded together to do just that.

They've formed the Dinosaur Society, a nonprofit group dedicated to setting the record straight about everybody's favorite fossils. The problem isn't that dinosaurs have faded from memory. Indeed, they're everywhere these days - on sheets and shower curtains, at the movies and on TV, in books and games. But most of the information we get about dinosaurs is just plain wrong, says Don Lessem, president and founder of the group, based in Newton Lower Falls, Mass.

The media usually portray dinosaurs as pea-brained, ponderous creatures, whose big, heavy tails dragged through the swamps they inhabited. In fact, most dinosaurs were energetic, muscular, and held their tails off the ground. Yes, they lived in swamps, but they lived in woodlands, on deserts, and even in the arctic, too,

says Lessem, a journalist and author of *Kings of Creation*, a new book about recent dinosaur excavations.

Dinosaurs weren't so dumb, either. "Dinosaurs had enough gray matter to do anything they needed to do," says dinosaur paleontologist David Weishampel, professor of anatomy at John Hopkins Medical School and vice-president of the Dinosaur Society. They had brains comparable to those of birds or reptiles, which enabled them to form structured herds and hunt in packs.

Take the arms of the tyrannosaurus rex, one of the most popular dinosaurs among children. "They've always been thought of as useless vestiges," says Lessem. But when its actual forearms were discovered two years ago, researchers found that they were as short as human arms but three times as wide and ten times more powerful. Instead of having wimpy biceps, tyrannosaurus rex was really the Arnold Schwarzenegger of dinosaurs, with the strength to have curled 440 pounds.

Unfortunately, little of this new information filters down to today's budding scientists. "Kids learn about the same dinosaurs we heard about 100 years ago," says Lessem. They also miss out on the notion of science as a work in progress; to them, it seems like

dinosaurs are a done deal, he says.

The reason behind all of the inaccuracy about dinosaurs is that the media haven't kept up with research, Lessem says. In fact, most of the knowledge we have about dinosaurs has been garnered only over the last 20 years. Even today, a new genus of dinosaur is discovered every seven weeks.

It's understandable, then, that authors and toy makers perpetuate misinformation about dinosaurs. "They could go to the public library, but they would be using books that themselves are out-of-date," says Weishampel. The most current findings are available only in obscure scientific journals.

Dinosaurs are more than just a hook to get kids to pay attention in science class, says Lessem. "They are increasingly being seen as a mechanism for understanding evolution in general." Even though people sometimes treat them like dragons, unicorns, or other fantasy animals, what makes dinosaurs different is that they were real, he says. "That's why it's so important to get them right." - DEBRA ROSENBERG

(*Technology Review*, August/September 1992)







26. Por que o *slogan* "Save the Dinosaurs" causa estranheza?

27. Aponte as duas características da imagem dos dinossauros freqüentemente divulgada pelos meios de comunicação.

28. Que sentido pode ser atribuído a "wimpy biceps" (5ª parágrafo, 10ª linha)?

29. Os jovens de hoje têm acesso limitado às novas informações sobre os dinossauros. A que concepção de ciência essa limitação pode levar?

30. Por que "é compreensível que autores e fabricantes de brinquedos continuem divulgando informações errôneas sobre os dinossauros"?

31. O que está errado na figura que ilustra o texto?

32. Na tira abaixo, qual parece ser a opinião de Garfield sobre programas de TV inteligentes e informativos? O que levou você a essa conclusão?





UNICAMP  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES

---

# FRANÇÊS

---

Responda a todas as perguntas EM PORTUGUÊS, exceto quando o enunciado da questão solicitar respostas em francês.

Leia o texto que segue e responda às questões 17, 18 e 19.

Você encontrará abaixo parte da primeira página de um catálogo do Centre Interinstitutionnel pour la Diffusion de Publications en Sciences Humaines.

---

## CONDITIONS DE VENTE

---

Adresser toute commande à

**CiD**

Centre Interinstitutionnel pour la Diffusion  
de publications en sciences humaines  
131 boulevard Saint-Michel, F-75005 Paris

Tél. (1) 43 54 47 15

### Modes de règlement

- chèque bancaire ou postal, à l'ordre du CID
- virement bancaire (Crédit Industriel et Commercial, succ. D, 2 bld Raspail, F-75007 Paris, compte D 16 213 76)
- virement postal (CCP Paris 6 798 17 M)
- mandat
- carte de crédit : Carte Bleue ou Visa

Les prix sont susceptibles de modifications sans préavis. Ils sont donnés en francs français et s'entendent toutes taxes comprises. Pour obtenir les prix à l'exportation, il y a lieu de diviser les prix indiqués par 1.07. Les frais d'expédition viennent en sus (compter un minimum de 20,00 F et ajouter 8,00 F pour chacun des volumes suivants). De préférence, les particuliers joignent leur titre de règlement à leur commande.



As páginas seguintes trazem uma lista de obras publicadas. As três primeiras obras dessa lista são:

	Prix
→ ABDALLAH-PRETCEILLE, M. Vers une pédagogie interculturelle. PBS. 1986. 238 p. ISBN 2 85944 119 0	100,00
ABRY, C. (ed.) Labialité et phonétique. Données fondamentales et études expérimentales sur la géométrie et la motricité labiales. ELLUG. 1980. 304 p. ISBN 2 902709 13 7	72,00
ACHARD, P., GRUENAI, M.-P. et JAULIN, D. (ed.) Histoire et linguistique. Actes de la Table ronde "Langage et société", Ecole normale supérieure, Paris, 28-30 avril 1983. MSH. 1984. xiv + 294 p. ISBN 2 7351 0091 X	95,00

Imagine agora que você, estando no Brasil, decidiu comprar **Vers une pédagogie interculturelle**.

17. O que você deve fazer para encomendar o livro, de acordo com as informações desse catálogo?

18. Quantos francos você vai pagar no total?

19.

a) Como você vai pagar?

b) Em que momento você vai pagar?



Leia o texto abaixo e responda às questões 20, 21, 22 e 23.

O excerto abaixo foi extraído de um artigo publicado na revista L'Histoire. Nesse artigo, Jacques Le Goff, um importante historiador contemporâneo, aborda aspectos históricos do riso.

# JÉSUS A-T-IL RI ?

**Jésus a-t-il ri ?  
Le rire n'est-il pas  
l'œuvre du diable ?  
Doit-on le permettre  
à l'homme ? Ces questions  
occupaient les théologiens  
du Moyen Âge.  
Jacques Le Goff,  
qui étudie le sujet depuis  
plusieurs années,  
rappelle ici que le rire  
aussi a une histoire\*.**

**L**e rire, cette expression apparemment si naturelle à l'homme, est d'abord un phénomène culturel : il diffère selon les civilisations et évolue selon les époques. Au Moyen Âge, il fut un enjeu idéologique d'importance. C'est ce qu'illustre excellemment le roman d'Umberto Eco, *Le Nom de la rose*, qui met en scène un moine ultra-rigoriste, Jorge de Burgos, grand ennemi du rire. Pour éclaircir un peu les rapports complexes que l'Église médiévale entretient avec le rire, il faut, une fois encore, remonter à la Bible.

On trouve, dans l'Ancien Testament, deux mots bien distincts pour désigner le rire : *sāhaq* qualifie un rire « joyeux, positif » (c'est le nom d'Isaac, cet enfant d'un couple de vieillards salué par le rire dans un passage de la *Genèse*, qui est à lui seul une petite comédie pleine d'humour), et *lāaq*, un rire moqueur, souvent méchant. Le grec utilisait également deux termes différents, mais de même racine : *gélân*, « rire », et *katagélân*, « se moquer de ». Le pauvre latin n'a plus qu'un mot, *risus*, et un verbe, *ridere*, pour rire, pour sourire un verbe, *adridere*, mais pas de substantif, *subrisus* signifiant un rire « à la dérobée », « sous cape ».

Le Moyen Âge latin, quant à lui, emploiera toute une gamme de mots

autour de deux pôles : *risus* (le rire), et *derisio* (la moquerie). Il précisera la nature du rire par des adjectifs ou des expressions : le *risus cum cacchimis*, le gros rire, accompagné de tremblements, en étant la pire forme, particulièrement condamnée parce qu'elle déforme ce corps humain déjà si méprisé par le christianisme du début du Moyen Âge.

A l'époque médiévale, en effet, le rire faisait l'objet de deux définitions contradictoires. La première, héritée des Pères de l'Église grecque et largement diffusée dans l'Occident latin, condamne le rire. La seconde, qu'on trouve d'abord chez le philosophe grec – païen – Aristote, reprise par le Latin Quintilien, puis relayée par toute une lignée de grands auteurs chrétiens du Moyen Âge, affirme, à l'inverse, que le rire est le propre de l'homme : elle emploie l'expression *Homo risibilis*, qui ne veut pas dire homme risible, ridicule, mais homme dont la caractéristique est le rire.

Ces deux opinions opposées ont abouti à une controverse entre théologiens qu'illustre à merveille un sujet traditionnel de débat à l'université de Paris au XIII<sup>e</sup> siècle : Jésus a-t-il ri une seule fois dans sa vie ? Car les Évangiles ne montrent jamais Jésus riant.

Jacques Le Goff  
(© « Storia e Dossier »)

\* Jacques Le Goff dirige actuellement, à l'École des hautes études en sciences sociales de Paris, un séminaire sur le rire au Moyen Âge.



**UNICAMP**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES

20. O historiador nos fala de uma controvérsia que marcou a Idade Média. Que controvérsia é essa?

21. Por que surge na Idade Média essa controvérsia?

22. No segundo e no terceiro parágrafos do texto, o autor faz referência a pares de palavras que se opõem, designados pelas expressões "deux mots bien distincts", "deux termes différents", "deux pôles". Qual a relação desses pares com a concepção de riso na Idade Média? Para facilitar sua leitura, seguem abaixo verbetes do dicionário **Petit Robert**:

**méchant(e)**: cruel, dur, malfaisant, malintentionné;

**se moquer de**: blaguer, ridiculiser.

23. Qual o interesse de Le Goff, como historiador, em apresentar esses pares de palavras?

Leia os textos que seguem e responda às questões 24, 25, 26, 27 e 28.

Você encontrará abaixo dois excertos. O primeiro foi extraído de um capítulo de um livro sobre a história do planeta Terra. O segundo é a apresentação de um longo artigo da revista **La Recherche**.



UNICAMP  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES

LA PLANÈTE MER

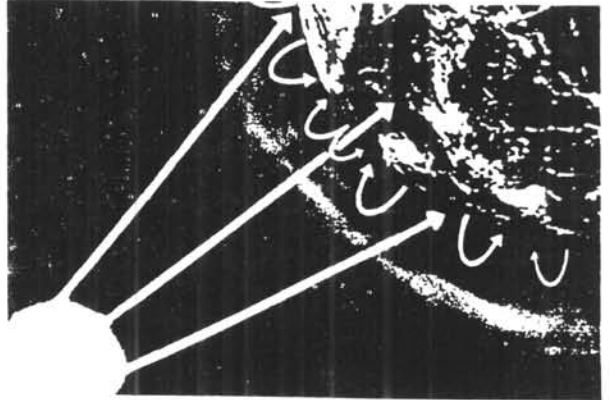


## Déjà l'effet de serre

La suite des événements a été reconstituée avec plus de certitude par les scientifiques. La température du soleil continuant à baisser, la vapeur devient de l'eau liquide. A ce moment, la surface occupée par les océans est encore plus importante qu'aujourd'hui.

L'atmosphère qui entoure la planète va entrer en réaction avec cette masse d'eau. Le dioxyde de carbone (CO<sub>2</sub>), alors très abondant, va commencer à se dissoudre dans l'eau. Mais ce gaz joue un double rôle très important. D'une part, il empêche la chaleur de la Terre de s'échapper dans l'espace. Mais en même temps, il laisse passer les rayons du soleil qui réchauffent la planète. C'est ce qu'on appelle l'effet de serre : plus il est important, plus il fait chaud sur la planète.

A cette époque, c'est-à-dire il y a environ 3,8 milliards d'années, la situation est identique sur les trois planètes sœurs que sont Mars, la Terre et Vénus. Toutes les trois ont des océans, leur atmosphère est riche en CO<sub>2</sub> et l'effet de serre y est important. Mais c'est aussi à cette époque que le soleil arrive à un moment de son évolution où il devient moins brillant. C'est ainsi que la température sur la Terre devait être plus basse d'environ 20°C en moyenne. Autrement dit, sans l'important effet de serre qui règne à ce moment, les océans auraient gelé sur la Terre et la vie y aurait sans doute été impossible.



Certains gaz de l'atmosphère, comme le CO<sub>2</sub>, laissent passer les rayons du soleil tout en empêchant la chaleur de la Terre de s'échapper dans l'espace. C'est le principe de base de l'effet de serre.

# OÙ VA LE GAZ CARBONIQUE ?

LA CROISSANCE DU TAUX DE GAZ CARBONIQUE DEPUIS LE DÉBUT DE LA RÉVOLUTION INDUSTRIELLE EST AUJOURD'HUI RECONNUE DE TOUS. MAIS LES CONSÉQUENCES CLIMATIQUES D'UNE TELLE AUGMENTATION RESTENT INCERTAINES. EN PARTICULIER, IL EST URGENT DE CONNAÎTRE LE DESTIN DE L'EXCÉDENT DE CO<sub>2</sub>. COMMENT S'INTÈGRE-T-IL DANS LE CYCLE NATUREL DU CARBONE ? LES DEUX GRANDS RÉSERVOIRS NATURELS QUE SONT LES OcéANS ET LA BIOMASSE TERRESTRE VONT-ILS CONSERVER LEUR RÔLE RÉGULATEUR INDEFINIMENT ? POURRONT-ILS CONTINUER À ABSORBER LE FLUX ANTHROPOGÉNIQUE DE GAZ CARBONIQUE ET NEUTRALISER AINSI L'EFFET DE SERRE ADDITIONNEL ? AUTANT DE QUESTIONS PRIMORDIALES POUR PRÉVOIR L'ÉVOLUTION DU CLIMAT.

DUPUIS, Henri. "L'océan indispensable" In: *Les Océans* ("Planète verte-écosystèmes"), Paris, Editeur Hatier-Rageot, 1992, p. 15.

LA RECHERCHE 243 MAI 1992 VOLUME 23  
PAGE 892



24. A partir da leitura dos textos acima, defina o que é "l'effet de serre".

25. Ambos os textos abordam a questão do "effet de serre", mas o fazem sob ângulos diferentes. No primeiro texto, faz-se referência a "l'important effet de serre". A partir dessa expressão, explique sob que ângulo o "effet de serre" é abordado nesse primeiro texto.

26. No segundo texto, faz-se referência a "l'effet de serre additionnel". A partir dessa expressão, explique sob que ângulo o "effet de serre" é abordado nesse texto.

27. A palavra **important** tem, pelo menos, dois significados, como se vê no verbete abaixo, extraído do dicionário **Petit Robert**:

1. Qui importe; qui est de conséquence, de grand intérêt. V. *Considérable, grand*. V. *Capital, essentiel, vital*. V. *Principal*.

2. (Dans l'ordre quantitatif) Qui est grand; dont la mesure est grande. V. *Elevé*.

No primeiro texto, essa palavra aparece cinco vezes. Indique, NA ORDEM DE SUA OCORRÊNCIA NO TEXTO, qual desses dois significados aparece EM CADA UMA DAS QUATRO PRIMEIRAS OCORRÊNCIAS.

a) Primeira ocorrência:

b) Segunda ocorrência:

c) Terceira ocorrência:

d) Quarta ocorrência:

28. A abordagem do "effet de serre" do segundo texto complementa ou contraria a do primeiro texto? Por quê?

Leia o texto que segue e responda às questões 29, 30, 31 e 32.

O excerto abaixo é um parágrafo extraído do editorial do jornal **Le Monde** de 7 de outubro de 1992, publicado, portanto, após ter sido aprovado pelo Congresso Nacional o pedido de "impeachment" do presidente Collor. Depois de relatar os fatos ocorridos, o jornalista francês faz uma análise da atual situação brasileira.



**UNICAMP**  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE  
PARA OS VESTIBULARES

Les Brésiliens ont apporté la preuve qu'ils avaient acquis, face aux turpitudes d'une certaine classe politique, des réflexes sains. La rue a certes exercé une pression. Mais le dernier mot, après des mois d'incertitude et même d'angoisse collectives, est revenu à la représentation nationale. Selon une formule souvent entendue pendant ces heures cruciales, le Brésil est « devenu adulte ». Cette évolution n'allait pas de soi. Le pays continue de connaître les affres d'une dette mal maîtrisée, et une immense partie de ses habitants vit dans la misère. Le Brésil reste un géant fragile.

DENIS HAUTIN-GUIRAUT  
(Jeudi 1<sup>er</sup> octobre.)

---

**Sélection hebdomadaire du journal « le Monde »**

---

**Du jeudi 1<sup>er</sup> au mercredi 7 octobre 1992**

---

29. No excerto, o Brasil de hoje é caracterizado por duas imagens (metáforas). Uma delas é de autoria do jornalista, a outra não.

- a) Cite em francês o segmento do texto onde aparece a imagem criada pelo jornalista.
- b) Explique o que ela quer dizer.

30.

- a) Cite em francês o segmento do texto onde aparece a outra imagem.
- b) Como é possível saber, através do texto, que essa outra imagem não é de autoria do jornalista?

31. Cite em francês as palavras que, no texto, revelam que o jornalista opõe as duas imagens.

32. Para o jornalista, qual teria sido o fator decisivo para a aprovação do pedido de "impeachment" do presidente Collor?